

**INTERPRETAÇÃO DE PIADAS
POR SUJEITOS COM A DOENÇA DE ALZHEIMER:
ABORDAGEM SOCIOCOGNITIVA**

Nathália Luiz de Freitas (IFSULDEMINAS)

nathaliadefreitas@yahoo.com.br

Paulo Henrique Aguiar Mendes (IFSULDEMINAS)

As estruturas linguísticas não portam significados, mas fornecem pistas para que seja traçado o percurso rumo aos sentidos. A partir de suas experiências sociocomunicativas, o sujeito interpretante busca mecanismos mentais para reconstruir o que o sujeito comunicante tencionou comunicar, buscando alcançar a relevância em um insumo com menor esforço e maiores efeitos cognitivos possíveis, podendo não ser atingido. O comprometimento cognitivo é causa patológica responsável pelas dificuldades para alcançar relevância na comunicação. Pessoas acometidas pela doença de alzheimer, cuja característica fundamental são os déficits cognitivos, sofrem declínios representativos quanto à capacidade para processar a linguagem. Sendo tal neurodegenerescência subdivida em três estágios: 1) os déficits pragmáticos configuram a principal alteração linguística, que pode ser verificada em textos que exigem a formulação de inferências para a sua interpretação, como as piadas. Assim, com as teorias da relevância e da integração conceptual, objetiva-se investigar os fatores linguísticos e sociocognitivos envolvidos na interpretação de piadas por sujeitos diagnosticados com a doença em estágio inicial. Para tanto, foram formados dois grupos: i) Grupo clínico – de sujeitos diagnosticados com a doença de alzheimer em estágio inicial; ii) Grupo controle – formado por indivíduos sem alterações cognitivas, cujas características etárias, sociais, escolares e de gênero são compatíveis às do grupo clínico. 2) submetidos à testagem neuropsicológica e ao protocolo de piadas, verificou-se que os sujeitos do grupo clínico apresentaram desempenho significativamente inferior ao do grupo controle. As tentativas interpretativas dos sujeitos com doença foram extremamente dependentes de pistas fornecidas durante os processos dialógicos, levando-se a crer que um dos impedimentos para a interpretação das piadas seja o déficit na memória de trabalho que dificulta a mobilização de espaços mentais durante a formulação de suposições.